



Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa

PLANO DE ACTIVIDADES – CIALP 2025

O **Plano de actividades do Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa (CIALP) para o ano de 2025** contém acções que irão fortalecer a cooperação entre os países de língua portuguesa, promover temas relevantes para a arquitectura e poderá tornar-se uma referência em promover inovação, sustentabilidade e inclusão na arquitetura nos países lusófonos.

1. CONFERÊNCIAS:

Conferência Internacional Anual:

Um grande evento que reúna arquitetos de todos os países membros do CIALP para discutir desafios e tendências contemporâneas, com foco na inovação, sustentabilidade e acessibilidade.

Tema Central de 2025:

Foco em “**Sustentabilidade, Acessibilidade e Inovação na Arquitectura Lusófona**”. Convidar palestrantes internacionais para compartilhar experiências sobre práticas inovadoras em arquitetura sustentável e design ecológico.

Estrutura do Evento:

Três dias de conferências com apresentações de casos de sucesso, mesas-redondas, e um espaço para networking entre arquitectos, urbanistas, estudantes e pesquisadores.

Formato:

Híbrido (Presencial/Online): Para ampliar o alcance, oferecer participação presencial e via plataformas online, facilitando o envolvimento de arquitectos que não podem se deslocar.

2. SEMINÁRIOS REGIONAIS:

Organização de seminários regionais em diferentes países membros, com temas específicos de acordo com as necessidades e interesses de cada região, como preservação do patrimônio, urbanismo, habitação social e mudanças climáticas.

Temas Locais Relevantes:

Nos países lusófonos, abordar temas que estejam alinhados com as particularidades regionais. Por exemplo, em Cabo Verde, poderia ser “**Arquitectura e Mudanças Climáticas**”; em Angola, “**Desenvolvimento Urbano e Inclusão Social**”; e no Brasil, “**Soluções para Habitação Popular**”, etc.

Formato:

Híbrido (Presencial/Online): Para ampliar o alcance, oferecer participação presencial e via plataformas online, facilitando o envolvimento de arquitectos que não podem se deslocar.

3. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Cursos e Workshops Online:

Desenvolver uma Plataforma CIALP de E-Learning de fácil acesso e de curta duração, onde os cursos sejam ofertados em formato assíncrono (para acesso a qualquer momento) e síncrono (com workshops ao vivo), divididos em módulos sobre sustentabilidade, acessibilidade, construção sustentável e novas tecnologias aplicadas à arquitectura, ex. BIM (Building Information Modeling), entre outros.

Certificação:

Oferecer certificação aos participantes dos cursos, valorizando suas formações e criando um diferencial para o mercado.

Formato:

Híbrido (Presencial/Online): Para ampliar o alcance, oferecer participação presencial e via plataformas online, facilitando o envolvimento de arquitectos que não podem se deslocar.

4. PROGRAMA DE INTERCÂMBIO:

Estabelecer um programa de intercâmbio entre escolas de arquitectura dos países membros para estudantes e profissionais, com ênfase na troca de conhecimentos sobre os desafios locais e globais da arquitectura.

Acordos com Universidades e Escritórios de Arquitectura:

Estabelecer parcerias formais com universidades de países lusófonos e grandes escritórios de arquitectura para facilitar intercâmbios de estudantes e jovens profissionais.

Bolsa de Estudo CIALP:

Criar um fundo para conceder bolsas de estudo a estudantes de arquitectura, priorizando aqueles com maior potencial e menor condição financeira.

5. PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO

Boletim Informativo Digital:

Publicação trimestral com artigos sobre arquitectura nos países de língua portuguesa, entrevistas com profissionais renomados e divulgação de boas práticas.

Cada edição pode incluir artigos de opinião, entrevistas com arquitectos de destaque, e secções como “*Projeto do Mês*” e “*Jovens Talentos*”. Além disso, pode haver uma secção dedicada às tendências globais em arquitectura sustentável e design.

Banco de Projectos:

Criação de um banco de Projectos exemplares de cada país membro, focando em boas práticas como uso de materiais locais, integração com o entorno urbano e soluções para questões sociais, soluções inovadoras e sustentáveis.

Presença Digital Fortalecida:

Melhorar a presença online do CIALP por meio de redes sociais e um site mais interativo, com notícias, eventos e conteúdos relevantes.

Redes Sociais Activas:

Aumentar o alcance do CIALP através de conteúdos interativos nas redes sociais, incluindo vídeos de entrevistas, debates ao vivo, e postagens regulares sobre eventos e tendências.

Site Dinâmico:

O site do CIALP deve ter uma interface interativa, com calendários de eventos, biblioteca digital de artigos e projetos, e áreas dedicadas para membros e parceiros.

Distribuição:

Ampliar a distribuição em formatos compatíveis para leitura em smartphones e tablets, além de versões em PDF para download.

Acesso Público:

Tornar o banco acessível para consulta pública, permitindo que arquitectos e estudantes utilizem como fonte de consulta, inspiração e estudo.

6. PARCERIAS E COLABORAÇÕES

Acordos de Cooperação com Instituições Internacionais:

Fortalecer parcerias com organizações internacionais de arquitectura, como a UIA, ONU-HABITAT, CAE, AUA, FPAA, ARCASIA, UMAR, países e Organizações que promovam a arquitectura sustentável e inclusiva e a promoção conjunta de Pesquisas, Conferências, Projectos e Eventos internacionais.

Projectos Conjuntos:

Trabalhar em projectos globais de interesse comum, como soluções de moradia de interesse social, moradia para refugiados ou comunidades afetadas por desastres naturais.

Cooperação com Governos Locais:

Trabalhar junto aos governos dos países membros para desenvolver políticas públicas que promovam uma arquitetura sustentável e inclusiva.

Consultoria para Políticas Públicas:

Oferecer apoio técnico aos governos dos países membros na formulação de políticas urbanísticas e de construção, especialmente aquelas que promovem sustentabilidade, inclusão social e acessibilidade.

Prêmio de Boas Práticas Governamentais:

Criar um prêmio que reconheça governos locais que implementam políticas inovadoras na área de arquitectura e urbanismo.

7. PREMIAÇÃO ANUAL E RECONHECIMENTO

Prêmio CIALP de Arquitectura:

Criar uma premiação anual para reconhecer arquitectos ou projectos que contribuam significativamente para a arquitectura nos países de língua portuguesa.

Reconhecimento a Jovens Arquitectos:

Iniciar um programa de reconhecimento para jovens arquitectos, incentivando o surgimento de novas vozes e talentos na arquitectura lusófona (*Concurso de Arquitectura para Estudantes de Arquitectura*), com prêmios monetários e oportunidades de estágio em escritórios de renome, incentivando novos talentos.

Categorias:

Projectos Inovadores, Sustentabilidade, Habitação Popular, Preservação do Patrimônio, e Acessibilidade. Criar um júri internacional que avalie as propostas com base em critérios rigorosos.

Cerimônia de Entrega:

A cerimônia de premiação deverá ser realizada durante a conferência anual do CIALP, com grande cobertura de mídia e presença de figuras renomadas do mundo da arquitectura.

8. PROJECTOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Formar grupos de trabalho novos dedicados à pesquisas e ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para os desafios atuais na arquitectura, como eficiência energética, uso de materiais locais e preservação ambiental.

Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade:

Membros e Estrutura:

Formar um grupo com membros de cada país participante, focando em temas como eficiência energética, materiais locais, tecnologias verdes, e planejamento urbano resiliente.

Publicação de Relatórios:

Criar relatórios anuais com sugestões e recomendações de boas práticas sustentáveis para arquitectos e formuladores de políticas públicas.

Inovação Tecnológica na Arquitectura:

Workshop sobre Novas Tecnologias: Organizar eventos para debater o impacto da tecnologia, como BIM, modelagem 3D e inteligência artificial aplicada à arquitectura, com demonstrações práticas e casos de estudo.

Estes Grupos de Trabalho serão acrescentados aos Grupos de Trabalho já existentes.

9. ACÇÕES E ACESSIBILIDADE

Fórum sobre Acessibilidade na Arquitectura:

Realizar um fórum específico para discutir a importância da acessibilidade em projectos arquitectónicos nos países lusófonos, alinhado com os princípios universais de desenho inclusivo.

Discussões Multidisciplinares:

Reunir arquitectos, urbanistas, especialistas em inclusão social e representantes de organizações que trabalham com pessoas com deficiência para discutir as melhores práticas em acessibilidade arquitectónica.

Documentos Orientadores:

Elaborar documentos que possam ser usados por governos, Universidades (Criar Disciplina sobre Acessibilidade) e empresas privadas como guias para projectos de construção acessível.

Guia de Acessibilidade CIALP:

Publicação de um guia que oriente arquitectos e governos locais sobre como implementar boas práticas de acessibilidade nos seus projectos.

Conteúdo do Guia:

O guia deve incluir orientações técnicas detalhadas, exemplos práticos de projectos acessíveis, e seções sobre legislação e regulamentação em diferentes países lusófonos.

Distribuição e Uso:

Distribuir o guia gratuitamente para membros do CIALP, órgãos governamentais e escolas de arquitectura.

Patrocínio e apoio:

Para a implementação exitosa deste Plano de Actividades, o CIALP deverá recorrer a Patrocínios, Apoios e Parcerias com Universidades, Escritórios de Arquitectura, Bancos, Empresas de Transporte aéreo e de Turismo, Empresas localizadas em mais de um país ou Território do CIALP e Empresas do setor de construção e sustentabilidade para apoiar financeiramente os diferentes eventos.

Elaborado por:

O Presidente, Arq. Victor Leonel